



**Instituto de Previdência Social dos Servidores  
Públicos do Município de Porto Ferreira**

CNPJ: 04.073.373/0001-43

---



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
EXERCÍCIO: 2024**

**portoprev**

Porto Ferreira, 28 de Março de 2025.



## Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

---

### ASSUNTO: RELATÓRIO DAS ATIVIDADES

Temos a honra de apresentar a quem interessar possa, para apreciação, a prestação de contas do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO FERREIRA (PortoPrev) relativo ao exercício financeiro 2024.

Os resultados dos documentos relacionados, com suas peças analíticas complementares objetivam oferecer condições para ampla visão da situação econômico-financeira que, de modo geral, reflete toda a ação administrativa deste Instituto.

A execução orçamentária foi realizada em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, que estatui NORMAS GERAIS DE DIREITO FINANCEIRO PARA ELABORAÇÃO E CONTROLE DOS ORÇAMENTOS E BALANÇOS DA UNIÃO, DOS ESTADOS, DOS MUNICÍPIOS E DO DISTRITO FEDERAL, conforme pode ser observado nas peças contábeis que acompanham a presente prestação de contas.

Assim sendo, passamos a análise do Balanço Geral do Exercício de 2024, em seus aspectos orçamentário, financeiro, econômico e patrimonial, bem como as principais atividades do fundo no exercício em tela.

porto prev



# Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

## I. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

A Lei nº 3759/2023 de 19/12/2023, que aprovou o orçamento do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO FERREIRA (PORTOPREV) para o exercício que se examina, estimou a RECEITA TOTAL em R\$ 36.100.000,00 (Trinta e seis milhões e cem mil reais) e fixou a DESPESA TOTAL na importância de R\$ 46.000.000,00 (quarenta e seis milhões de reais) e como repasse o valor de R\$ 9.900.000,00 (nove milhões e novecentos mil reais).

### 1. RECEITA

#### EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A receita orçamentária efetivamente arrecadada foi da ordem de R\$ 42.370.974,13 (Quarenta e dois milhões, trezentos e setenta mil, novecentos e setenta e quatro reais e treze centavos) verificou-se, pois, uma arrecadação a maior de R\$ 6.270.974,13 (Seis milhões duzentos e setenta mil, novecentos e setenta e quatro reais e treze centavos), aqui está implantado a nova metodologia do TCE para aplicações financeiras com reconhecimento de receita orçamentária somente no momento do resgate.

### 2. DESPESA

#### EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A execução orçamentária da despesa foi da ordem de R\$ 38.502.105,79 (Trinta e oito milhões, quinhentos e dois mil, cento e cinco reais e setenta e sete centavos). Houve uma economia de dotação orçamentária no valor de R\$ 7.584.519,37 (sete milhões, quinhentos e oitenta e quatro mil, quinhentos e dezenove reais e trinta e sete centavos).

O movimento da despesa assim se resume:

FIXADA/ADICIONAL	EXECUTADA	DIFERENÇA
R\$ 46.086.625,16	R\$ 38.502.105,79	R\$ 7.584.519,37



## Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

Em melhor explicação, assim se apresenta:

(+) Despesa Fixada .....	R\$	46.000.000,00
(+) Aumento por créditos adicionais.....	R\$	10.716.625,16
(=) SOMA.....	R\$	56.716.625,16
(-) Redução para créditos adicionais.....	R\$	10.630.000,00
(=) Soma da Despesa Autorizada .....	R\$	46.086.625,16
(-) Despesa executada.....	R\$	38.502.105,79
(=) ECONOMIA DE DOTAÇÕES.....	R\$	7.584.519,37

### 3. RESULTADO DA EXECUÇÃO

Resumindo-se a execução orçamentária, como abaixo, vamos verificar que o exercício ora examinado apresentou um superávit orçamentário da ordem de R\$ 13.768.868,34 (Treze milhões, setecentos e sessenta e oito mil, oitocentos e sessenta e oito reais e trinta e quatro centavos).

#### ARRECADÇÃO DA RECEITA:

Para mais (orçado) .....	R\$	00,00
(+) Efetivamente arrecadado .....	R\$	6.270.974,13
(+) Economia de dotações.....	R\$	7.584.519,37
(=) Saldo .....	R\$	13.855.493,50
(-) Créditos adicionais abertos, sem a consequente redução ou anulação de dotações orçamentárias.....	R\$	86.625,16
(=) SUPERÁVIT .....	R\$	13.768.868,34



## Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

### II. BALANÇO FINANCEIRO

As Aplicações financeiras acrescidas de Caixa e Bancos, em decorrência da gestão financeira do exercício passaram a ser de R\$ 196.492.884,32 (Cento e noventa e seis milhões, quatrocentos e noventa e dois mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e trinta e dois centavos reais), que se demonstra a seguir:

(+) Saldo no início do exercício .....	R\$	205.788.994,00
(+) Receita Orçamentária .....	R\$	42.370.974,13
(+) Receita Extra-orçamentária .....	R\$	8.799.642,68
(+) transferência recebida.....	R\$	9.526.916,36
(+) Inscritos no período.....	R\$	2.221,42
(+) Outras Movimentações Anexo A.....	R\$	87.677.751,56
(=) Soma .....	R\$	354.166.500,15
(-) Despesa Orçamentária .....	R\$	38.502.105,79
(-) Despesa Extra-orçamentária .....	R\$	8.799.642,68
(-) transferência concedida.....	R\$	8.737,52
(-) inscrito liquidados no período.....	R\$	2.163,44
(-) Outras Movimentações Anexo A.....	R\$	110.360.966,40
(=) Saldo Disponível em 31/12/2022 .....	R\$	196.492.884,32

### DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (Econômico)

As variações Patrimoniais no exercício em tela tiveram um resultado positivo de R\$ 5.297.838,93 ( cinco milhões, duzentos e noventa e sete mil, oitocentos e trinta e oito reais e noventa e três centavos), demonstrado pelas Variações Aumentativas de R\$ 119.391.389,49 (cento e dezenove milhões, trezentos e noventa e um mil, trezentos e oitenta e nove reais e quarenta e nove centavos) deduzidas as Variações Diminutivas de R\$ 114.093.550,56 (cento e quatorze milhões, noventa e três mil, quinhentos e cinquenta reais e cinquenta e seis centavos). O presente resultado agregou-se ao Patrimônio do Instituto representado pelo resultado do exercício, onde aumentou o patrimônio de 2024 para o valor de R\$ 6.314.254,92 (seis milhões, trezentos e quatorze mil, duzentos e cinquenta e quatro reais e noventa e dois centavos),



## Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

resultado do patrimônio superavitário de 2023 de R\$ 1.016.416,00 (hum milhão dezesseis mil, quatrocentos e dezesseis reais), salientamos que durante o exercício de 2024 o resultado do Instituto foi SUPERAVITÁRIO, já incluindo as Reservas Matemáticas atualizadas.

### 1. VARIAÇÕES ATIVAS:

#### RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

(+) Receita Orçamentária .....	R\$	35.419.445,32
(+) Interferências Ativa (repassé).....	R\$	9.526.916,36
(+) Mutações Patrimoniais .....	R\$	00,00
(=) Soma .....	R\$	44.946.361,68

#### INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

(+) Variações Econômicas .....	R\$	21.702.119,35
(+) Outras Variações Patrimoniais Aumentativas.....	R\$	52.742.908,46
(=) Total das Variações Ativas .....	R\$	119.391.389,49
(+) Déficit Verificado .....	R\$	
(=) Total Geral .....	R\$	119.391.389,49

### 2. VARIAÇÕES PASSIVAS:

#### RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

(+) Despesa Orçamentária .....	R\$	38.465.529,36
(+) Mutações Patrimoniais .....	R\$	6.424,91
(+) transferências concedidas.....	R\$	8.737,52
(=) Soma .....	R\$	38.480.691,79

#### INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

(+) Variações Econômicas( Redução a Valor Recuperável ) .....	R\$	7.397.238,78
(+) Outras Variações Patrimoniais Diminutivas.....	R\$	68.215.619,99
(=) Total das Variações Passivas.....	R\$	114.093.550,56
(+) Superavit Verificado.....	R\$	5.297.838,93
(=) Total Geral .....	R\$	119.391.389,49



# Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

## III. BALANÇO PATRIMONIAL

Este balanço foi elaborado em obediência às normas legais e, em especial, às estabelecidas na Lei nº 4.320/64, compreendendo ATIVO e PASSIVO. Para melhor esclarecimento dos elementos que compõem este balanço devemos examinar o anexo, que integra esta peça.

### 1. ATIVO

#### a) ATIVO FINANCEIRO

Este grupo representa os créditos e valores cuja movimentação independente de autorização orçamentária, inclusive os valores numerários.

##### DISPONÍVEL

Representa este subgrupo o montante das disponibilidades em poder da Tesouraria, ou em forma de depósitos em bancos, de livre movimentação, como também, as contas especiais, as quais para serem movimentadas obedecem a disposições legais, regulamentos ou contratos. Aqui, encontramos os saldos de:

Caixa.....R\$	0,00
Bancos c/ movimento.....R\$	0,00
Contribuições curto prazo.....R\$	5.384.687,95
Bancos c/ aplicações.....R\$	200.692.884,32
(-) ajuste de perdas em investimentos.....R\$	4.200.000,00
Total Disponível.....R\$	201.877.572,27

##### REALIZÁVEL

Representa este subgrupo, os valores financeiros em poder de terceiros e outros direitos junto a pessoal ou entidades devedoras (ANEXO 14), individualizando, encontramos os seguintes saldos:

Devedores (Entidades e Agentes).....R\$	0,00
Realizável a longo prazo.....R\$	39.244.282,86
Total Realizável.....R\$	39.244.282,86



## Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

### b) ATIVO PERMANENTE

Este grupo representa os bens, créditos e valores que, para serem movimentados ou alienados, dependem de autorização legislativa.

Neste grupo encontramos o seguinte saldo das contas concernentes, a saber:

Bens Móveis.....	R\$	38.800,77
Bens Imóveis .....	R\$	0,00
Bens de natureza Industrial .....	R\$	0,00
Créditos .....	R\$	0,00
Valores .....	R\$	0,00
Diversos.....	R\$	0,00
Total Ativo Permanente.....	R\$	38.800,77
Soma do Ativo Real Líquido (a+b).....	R\$	241.160.655,90

### c) ATIVO COMPENSADO

Representa este grupo os registros de bens, valores, obrigações e situações que, mediata ou indiretamente, possam vir a afetar o patrimônio. Desdobrados as contas, encontramos os seguintes saldos:

Valores em Poder de Terceiros.....	R\$	0,00
Valores de Terceiros .....	R\$	0,00
Direitos e obrigações contratuais (com terceiros).....	R\$	0,00
Diversos.....	R\$	0,00
Total Ativo Compensado.....	R\$	0,00

## 2. PASSIVO

### a) PASSIVO FINANCEIRO

Este grupo representa os compromissos exigíveis em curto prazo de débitos de natureza financeira cuja movimentação independe de autorização orçamentária. Suas contas demonstram os seguintes saldos:

Restos a pagar.....	R\$	2.221,42
Depósitos .....	R\$	0,00
Antecipação da Receita.....	R\$	0,00



## Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

---

Consignações .....	R\$	0,00
Credores Diversos .....	R\$	0,00
Total Passivo Financeiro.....	R\$	2.221,42

### b) PASSIVO PERMANENTE

Representa este grupo as dívidas fundadas e outras que dependem de autorização legislativa tanto para a formação ou constituição para seu resgate.

Representa, também, a demonstração dos valores passivos das entidades autárquicas (soma do Passivo Real) da Administração indireta, incorporada ao Balanço Geral do Município por força da lei.

Dívida Fundada Interna.....	R\$	0,00
Confissão de Dívidas .....	R\$	0,00
Provisões a Longo Prazo .....	R\$	233.480.677,91
Soma do Passivo Real.....	R\$	233.480.677,91

### c) PASSIVO COMPENSADO

Representa este grupo os registros das contrapartidas das contas correspondentes ao ativo compensado, na importância de R\$ 0,00.

### 3. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

É o resultado do Balanço Patrimonial, onde o Ativo representado por R\$ 241.160.655,90 (duzentos e quarenta e um milhões, cento e sessenta mil, seiscentos e cinquenta e cinco reais e noventa centavos), apresenta um passivo real a coberto no importe de R\$ 7.677.756,57 (sete milhões, seiscentos e setenta e sete mil, setecentos e cinquenta e seis reais e cinquenta e sete centavos), que pelo resultado econômico do exercício de 2024 foi aumentado.



## Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

#### IV. APLICAÇÕES X META ATUARIAL

O INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO FERREIRA (PortoPrev) optou em 2024 por fazer ajustes na carteira de investimentos de acordo com o cenário que se apresentava, tendo como foco a difícil missão de defender os bons resultados de 2023 ante a volatilidade dos juros e incertezas fiscais e políticas presentes no momento. Como será mostrado adiante, o ano de 2024 foi marcado por diversos eventos que dificultaram a rentabilização de ativos mais conservadores, que é o principal foco dos RPPS, o que fez com o PortoPrev promovesse ajustes para otimizar os ativos de sua carteira em busca da meta atuarial, entretanto, na janela de 12 meses não foi possível alcançar o índice. A partir desde momento passamos a fazer uma pequena retrospectiva dos fatos que entendemos ter contribuído para os resultados alcançados em 2024. Assim, os principais eventos internacionais (especialmente relacionados ao Estados Unidos), bem como aqueles relativos ao cenário doméstico serão delineados.

No **cenário internacional**, o ano foi marcado por importantes eventos econômicos e políticos, com discussões a respeito do ciclo de redução de juros nos EUA. Por sua vez, o afrouxamento monetário foi observado na Zona do Euro e, a partir de setembro, nos EUA. Já ao fim do período, a eleição do governo norte-americano e a definição de suas diretrizes econômicas tornaram-se pontos de atenção.

Nos EUA, inicialmente, **a economia apresentou desaceleração**, com sinais de enfraquecimento no mercado de trabalho, o que aumentou a chance de corte de juros no segundo semestre, a qual concretizou-se em setembro. No entanto com o passar do período, após o início do ciclo de redução de juros, houveram sinais de uma atividade econômica aquecida. Assim, resultando na reprecificação da expectativa do ritmo de redução de juros e, conseqüentemente, **aumento da curva de juros**.

Diante desse cenário, após o início do ciclo de redução de juros, os membros do FED adotaram um tom mais cauteloso. Além disso, de fato, em novembro houve a confirmação da diminuição da intensidade de corte de juros. **Diante desse ambiente, o FED adotou uma postura mais cautelosa, sugerindo a continuidade do ciclo de restrição**



## Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

econômica de forma mais moderada e diminuindo a intensidade dos cortes de juros em sua última decisão.

O cenário eleitoral Norte-Americano foi marcado por reviravoltas na corrida presidencial nos EUA, com o atentado contra o candidato Donald Trump e a desistência do presidente Joe Biden em favor de sua vice, Kamala Harris. O período eleitoral encerrou-se com a vitória do partido Republicano no Executivo e Legislativo. **Nesse cenário, aumentaram as expectativas de adoção de políticas protecionistas e intensificação de guerras comerciais, o que prevaleceu um ambiente de cautela e incertezas nos mercados globais.** Além disso, as diretrizes de política econômica do novo governo têm ganhado destaque, sendo elas cruciais para a definição do cenário dos juros americanos e podem, conseqüentemente, influenciar a inflação.

A expectativa é que a política econômica de Trump seja marcada por forte protecionismo e pelo aumento dos gastos públicos, ampliando ainda mais o déficit dos EUA. Um dos pilares da campanha de Trump foi a ideia de “America First” ou “Estados Unidos em primeiro lugar”, que defende o aumento de tarifas para proteger empregos americanos, especialmente os de baixa qualificação. Essa proposta de Trump, pode tanto desequilibrar as contas públicas quanto aumentar os custos da economia. Os especialistas preveem que a política deve elevar a inflação, provocando um repasse nos juros americanos. Isso fortalece o dólar, o que também é inflacionário para países emergentes como o Brasil.

**Na China, ao longo do ano de 2024 persistiu um cenário de cautela. Onde, apesar dos esforços governamentais, mesmo com o pacote de estímulos, a economia ainda apresenta fragilidade e com a ausência de sinais claros de recuperação.** Além disso, as pressões deflacionárias são desafios a serem enfrentados pelo país.

Olhando para o **mercado acionário internacional**, os principais índices apresentaram resultado positivo no ano. Onde, o MSCI ACWI e S&P 500 apresentaram retornos de +15,73% e +23,31%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, sem considerar a variação cambial. Considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção cambial, o MSCI ACWI e S&P 500 subiram +48,02% e +57,72% no acumulado do ano, devido a desvalorização do Real frente ao Dólar.



## Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

---

Em relação aos  **fatos ocorridos no Brasil**, ao longo do ano, foi observado  **o aumento das curvas de juros, refletindo o aumento das incertezas no cenário econômico e a insegurança em relação à condução da política fiscal. Adicionalmente, o câmbio tornou-se um ponto de atenção, estando em níveis relativamente depreciados (desvalorização do real).**

Na parte fiscal, ao longo do ano, houveram diversos anúncios e fatores que ocasionaram em incertezas a respeito da viabilidade do arcabouço fiscal para os próximos anos, como o envio do projeto de LDO com metas desafiadoras que necessitavam de elevação de receitas, liberação de despesas para 2024 e projetos de orçamento para 2025 com receitas incertas. Esses anúncios e fatores auxiliaram no aumento de  **incertezas fiscais e questionamentos sobre a viabilidade do arcabouço fiscal** para os próximos anos.

O ambiente de desgaste e deterioração do sentimento fiscal, gerou impacto sobre os preços dos ativos levaram as autoridades a anunciar um pacote fiscal, o qual foi considerado insuficiente para as necessidades atuais. Além disso, as medidas elaboradas pelo governo ainda precisam tramitar pelo Congresso, o que pode resultar na diluição da proposta. Adicionalmente, a alteração na faixa de isenção do Imposto de Renda poderá reduzir a arrecadação a partir do ano de 2026.  **Esses fatores contribuíram para aumentar o estresse no mercado financeiro.**

Os dados econômicos indicam uma economia em crescimento, com um mercado de trabalho aquecido e taxas de desemprego em níveis baixos. Ao longo do período, esses fatores geraram impacto sobre as expectativas inflacionárias. Por sua vez, a inflação apresentou uma composição mais preocupante, ultrapassando as projeções de curto prazo e registrando aceleração nos componentes voláteis e nos mais sensíveis à atividade econômica. Esse cenário indica cada vez mais a necessidade de uma política econômica mais restritiva (aumento de juros). O câmbio, por sua vez, apresentou deterioração, sendo impactado pela incerteza a respeito da sustentabilidade fiscal local e contínuo aumento da demanda por dólares, além disso a pressão foi intensificada pelo cenário em que a política monetária norte-americana gera dificuldades no desempenho das moedas em relação ao dólar.



## Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

Ao longo do ano, houve a continuidade do movimento de redução dos juros até o patamar de 10,50%. No entanto, devido à preocupação com a inflação, o Copom adotou uma postura mais conservadora, sendo ainda considerado a possibilidade de aumentar os juros. No segundo semestre, devido à incerteza fiscal, pressões inflacionárias e depreciação cambial, ocorreu o início e posterior intensificação do ciclo de aperto monetário. Adicionalmente, na última reunião de 2024, o Copom indicou que haverá mais duas altas de juros no início de 2025.

Na renda variável, **os índices Ibovespa e SMLL seguiram na contramão do movimento observado no mercado internacional, fechando o período em território negativo.** Assim, respectivamente, os índices acima obtiveram um retorno de -10,36% e -25,03% no acumulado do ano. Apesar de termos surpresas positivas relacionadas ao crescimento do PIB, diversas empresas entregando bons resultados, gerando caixa, fazendo recompra de ações e distribuindo dividendos, as preocupações com o panorama fiscal, inflação e juros falaram mais alto.

O próprio resultado eleitoral nos Estados Unidos adicionou incertezas por aqui, visto que a vitória em larga escala do partido Republicano nos Estados Unidos (incluindo a presidência e as duas Casas Legislativas) vem sendo associada por analistas – e investidores – a um período de inflação pressionada, juros altos e dólar forte. **Esse cenário tende a ser menos positivo para países emergentes, como o Brasil, e ativos de maior risco – ao pressionar o câmbio, os preços e os juros, como consequência.** Outro fator que contribuiu para a alta na bolsa brasileira nesse período foi a entrada dos investidores estrangeiros.

Ante o cenário exposto, e considerando a necessidade de demonstrar que a carteira de investimento se manteve totalmente aderente, e que 2024 se mostrou extremamente desafiador, se faz necessário análise geral dos índices dos segmentos disponíveis aos RPPS. Vejamos o histórico dos índices financeiros do exercício:



## Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

Tabela de Retornos em 2024 - de 01.01.2024 até 31.12.2024

Indicadores	Índices Financeiros em 2024												No ano
	1º Trimestre			2º Trimestre			3º Trimestre			4º Trimestre			
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	
<b>Renda Fixa</b>													
CDI	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	0.83%	0.93%	0.79%	0.93%	<b>10.87%</b>
IRF-M 1	0.83%	0.76%	0.84%	0.58%	0.78%	0.63%	0.94%	0.77%	0.82%	0.84%	0.57%	0.70%	<b>9.46%</b>
IMA-B5	0.68%	0.59%	0.77%	-0.20%	1.05%	0.39%	0.91%	0.59%	0.40%	0.74%	0.36%	-0.28%	<b>6.16%</b>
IDKa IPCA 2A	0.81%	0.42%	0.99%	-0.29%	1.07%	0.18%	0.75%	0.60%	0.39%	0.81%	0.22%	-0.24%	<b>5.84%</b>
IMA-GERAL	0.47%	0.64%	0.52%	-0.22%	0.95%	0.05%	1.36%	0.79%	0.34%	0.38%	0.32%	-0.59%	<b>5.10%</b>
IRF-M	0.67%	0.46%	0.54%	-0.52%	0.66%	-0.29%	1.34%	0.66%	0.34%	0.21%	-0.52%	-1.66%	<b>1.86%</b>
IRF-M 1+	0.60%	0.34%	0.43%	-1.02%	0.60%	-0.72%	1.55%	0.60%	0.11%	-0.14%	-1.13%	-2.96%	<b>-1.81%</b>
IMA-B	-0.45%	0.55%	0.08%	-1.61%	1.33%	-0.97%	2.09%	0.52%	-0.67%	-0.65%	0.02%	-2.62%	<b>-2.44%</b>
IMA-B5+	-1.47%	0.51%	-0.55%	-2.91%	1.59%	-2.25%	3.24%	0.77%	-1.42%	-1.66%	-0.23%	-4.37%	<b>-8.63%</b>
IDKa IPCA 20A	-3.34%	0.22%	-1.51%	-4.90%	2.01%	-5.03%	6.19%	0.42%	-3.07%	-4.24%	-0.82%	-8.35%	<b>-20.91%</b>
<b>Renda Variável</b>													
IDIV	-3.51%	0.91%	-1.20%	-0.56%	-0.99%	1.99%	1.89%	6.69%	-0.72%	-1.72%	-0.07%	-4.89%	<b>-2.62%</b>
IFIX	0.67%	0.79%	1.43%	-0.77%	0.02%	-1.04%	0.52%	0.86%	-2.58%	-3.06%	-2.11%	-0.67%	<b>-5.89%</b>
IBRX - 50	-4.15%	0.91%	-0.81%	-0.62%	-3.11%	1.63%	3.15%	6.51%	-3.26%	-1.49%	-2.62%	-4.02%	<b>-8.13%</b>
IBRX - 100	-4.51%	0.96%	-0.73%	-1.34%	-3.18%	1.51%	2.90%	6.60%	-2.97%	-1.53%	-2.91%	-4.38%	<b>-9.71%</b>
Ibovespa	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%	-3.12%	-4.28%	<b>-10.36%</b>
IVBX-2	-4.91%	2.30%	1.50%	-5.81%	-3.66%	2.23%	4.28%	5.09%	-4.07%	-1.17%	-3.05%	-5.44%	<b>-12.75%</b>
ISE	-4.96%	1.99%	1.21%	-6.02%	-3.61%	1.10%	2.83%	5.99%	-2.62%	-2.48%	-5.60%	-6.77%	<b>-18.14%</b>
SMLL	-6.55%	0.47%	2.15%	-7.76%	-3.38%	-0.39%	1.49%	4.51%	-4.41%	-1.37%	-4.48%	-7.83%	<b>-25.03%</b>
<b>Investimentos no Exterior</b>													
Global BDRX	4.78%	6.30%	4.04%	0.57%	7.32%	12.79%	0.29%	0.55%	-0.21%	6.02%	8.32%	4.64%	<b>70.59%</b>
S&P 500	3.94%	5.80%	3.37%	-0.79%	6.22%	9.73%	3.01%	2.18%	-1.73%	5.00%	10.77%	-0.26%	<b>57.72%</b>

A tabela acima representa os principais índices em 2024, sendo que, no segmento de renda fixa, o único capaz de superar a meta atuarial (10,05%) foi o CDI (10,87%). Como é sabido, a maior parte dos recursos do PortoPrev já se encontra alocado sob este benchmark, entretanto, em atenção ao princípio da diversificação, possuímos outras posições (principalmente IMA-B5 e IDKA IPCA, que também figuram como melhores índices do exercício) a fim de otimizar os rendimentos.

Posto isso, ante as dificuldades do cenário econômico aqui delineadas, o PortoPrev encerrou 2024 com resultado de 6,74% de rentabilidade na carteira de investimentos (janela de 12 meses), sendo certo que os fatores determinantes para o não atingimento integral da meta estão relacionados de forma sistêmica e a nível global, e atingiram todos os demais índices financeiros conforme quadro demonstrativo acima. Desta forma, os próprios índices performando abaixo ressaltam a dificuldade de encontrar ativos que sejam eficientes no momento para fazer frente aos resultados esperados, sendo que o princípio da diversificação deve ser respeitado a fim de mitigar os riscos.



## Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

Objetivamente, embora a meta não tenha sido atingida, vemos como positivo o resultado alcançado. **Corroboramos com este entendimento a própria avaliação atuarial realizada no período, onde o responsável técnico faz elogio a esta gestão quanto aos ótimos resultados alcançados.** A fim de que haja o completo entendimento sobre a complexidade na obtenção dos resultados esperados, se faz necessária a evidenciação das diversas variáveis que estão atreladas ao processo. Neste contexto, além do cenário econômico esmiuçado anteriormente (principalmente performance histórica de índices do período), entre os aspectos que prejudicam os resultados do RPPS podemos citar:

- **“FUNDOS ESTRESSADOS”** que compõe a carteira. Como é de conhecimento, a impossibilidade de desvinculação destes ativos adquiridos no passado prejudica o desempenho favorável da carteira, isso porque mês a mês apresentam rentabilidade negativa, com depreciação de suas cotas e/ou custos de administração. Os fundos estressados somaram mais de 9 milhões de reais, ou quase 5% da carteira de investimentos da autarquia. A falta de rentabilização positiva deste considerável montante, sem dúvida alguma, dificulta o alcance do objetivo pretendido, justamente pelo fato da autarquia ser cobrada pela rentabilidade total do patrimônio, ainda que parte dele esteja “engessado”, sofrendo marcações negativas mês a mês. É correto dizer que o PortoPrev inicia sua jornada no “negativo” atrás da meta atuarial;
- **LIMITES DE ALOCAÇÃO.** Conforme dispõe a Resolução CMN 4.963/2021, os RPPS são obrigados a seguirem uma série de limites para alocação de seus recursos, além daquilo previamente definido em sua Política de Investimentos. Diferentemente de se fazer gestão em sua carteira pessoal, na pessoa física, o gestor de RPPS deve respeitar os limites impostos pela resolução, onde as alocações em ativos que depreendem mais riscos apenas são possíveis até certo percentual de seu Patrimônio, sendo que o restante (sua maioria)

---

obrigatoriamente deve compor a parcela com menos risco, o que obviamente está ligada a possibilidade de retornos mais tímidos.

- **CURTA JANELA TEMPORAL PARA APRESENTAÇÃO DE RESULTADO.** A atividade finalística dos RPPS está diretamente relacionada a concessão de benefícios e a manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial. Para este último aspecto, o RPPS realiza suas operações financeiras pautadas na eficiência, e **busca rentabilização de seu patrimônio com visão de longo prazo.** Acontece que, embora tenha plena segurança de suas ações, os fatores mercadológicos podem causar flutuações e volatilidade na precificação da carteira de investimentos. Importante salientar que esta volatilidade, ainda que com viés negativo, não implica em qualquer reconhecimento de prejuízo, mas apenas evidencia o efeito da marcação a mercado impondo depreciação naquela competência. Assim, embora o investidor institucional realize planejamento de longo prazo para as aplicações, justamente em compasso com o fluxo atuarial do exercício, os órgãos fiscalizadores aferem os resultados de rentabilidade na diminuta janela de 12 meses, onde é comum encontrar cenários desfavoráveis para o alcance na meta no curto prazo, o que não está em linha com o objetivo primordial que é a garantia de recursos necessários para quitação das despesas projetadas. Quando aumentamos a janela na amostra, os resultados ficam mais aderentes, e a análise da carteira de investimentos se torna mais eficiente.

Em relação ao último tópico, reforça este entendimento o próprio histórico recente da carteira de investimentos, **onde em 2023 superou a meta atuarial em 2,54%.** Assim, diante deste dado positivo, é correto afirmar que a carteira de 2024 estaria totalmente equivocada por não ter atingido 100% da meta atuarial? Obviamente que não, justamente pelo fato de que poucos ativos foram alterados de um exercício para outro, se tratando em sua maioria apenas adequação às mudanças de cenário econômico, o que favoreceu determinados ganhos táticos.



## Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

Dito isto, observando a carteira de investimentos sobre a janela de 24 meses (exercício 2023 + 2024), temos os seguintes resultados nominais: Rentabilidade do Período = 18,87%; Meta Atuarial do Período = 19,64%; Resultado geral no período de 24 meses = -0,77, ou ainda, mais de 96% de alcance de meta atuarial, revelando a efetividade da carteira.

Lembrando que o resultado poderia ter sido ainda melhor, pois, na competência 12/2024 alguns fundos estressados da carteira de investimento tiveram PDD/diminuição de PL, ocasionando diminuição significativa na ordem de R\$ 800.000,00, o que prejudicou a rentabilidade na competência. Insta consignar que o PortoPrev nada pôde fazer em relação a situação em tela, pois se tratava de fundos sem possibilidade de resgate ou em liquidação, e que tais fatores de insolvência (discutidos há muitos anos) estão legalmente fora de sua competência.

Após delineado os principais acontecimentos de 2024, o PortoPrev adotou medidas que possibilitaram a realização de movimentos, principalmente no segmento da renda fixa e exterior, onde foi possível alocar recursos de maneira a dar cumprimento à Política de Investimentos, e garantir ganhos adicionais no conturbado exercício.

**De acordo com dados da consultoria financeira do PortoPrev, apenas limitado número de RPPS conseguiram realizar o atingimento da meta atuarial em 2024.** Ora, se praticamente nenhum índice financeiro demonstrou tal possibilidade, qual estratégia estes institutos utilizaram? **A resposta é a aquisição direta de NTN-Bs em grandes volumes.** Assim, diante do conturbado cenário que se apresentou, além de outras aplicações, o PortoPrev iniciou medidas para aquisição destes ativos, conforme será visto adiante.

A fim de adequar a carteira ao cenário delineado, buscando mitigar os riscos e otimizar a rentabilidade, fizemos movimentos que se mostraram acertados, bastando a verificação dos benchmarks de aplicações em comparação ao quadro de índices acima. A dinâmica do período apontava para a atratividade do S&P500 (exterior), na renda fixa para ativos pós-fixados (CDI principalmente) e fundos de alocação dinâmica, e também para a aplicação direta em Títulos Públicos Federais (NTN-Bs), sendo este último uma inovação em nossa carteira, haja visto que o PortoPrev nunca teve este ativo em seu portfólio.



## Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

Ainda em relação aos títulos públicos, realizamos aplicações de 15% da carteira, por volta de R\$ 34 milhões de reais, o que garantiu a rentabilidade acima da meta atuarial em mais de 1% para a classe e aumentando a ancoragem.

Importante destacar que todas as ações relacionadas a operacionalização da carteira de investimentos seguiram os ritos necessários, contaram com análise técnica do gestor de recursos, consultoria de investimentos, comitê de investimentos, e foram apresentadas e aprovadas pelo Conselho de Administração nos exatos limites da Política de Investimentos.

As ações acima se mostraram positivas, e atenderam os princípios das melhores práticas de gestão de recursos voltados a busca pela meta atuarial, sempre observando a qualidade de aplicações.

Embora o PortoPrev não tenha alcançado a meta de rentabilização no exercício, muito em razão dos eventos detalhadamente evidenciados acima, não podemos deixar de registrar o expressivo aumento nominal de Patrimônio Líquido da autarquia. Em 12/2023, o PortoPrev encerrou o referido exercício com Patrimônio Líquido de R\$ 209.638.994,00, já em 2023, o montante na posição 12/2024 foi de R\$ 235.476.790,91, ou seja, com uma diferença nominal no importe positivo de R\$ 25.837.796,91. Ainda que grande parte da variação seja fruto da rentabilidade do período, destacamos que constam nos valores aqui elencadas as demais receitas do Instituto, tais como a contribuição previdenciária repassada pela Administração Direta, Indireta e pela Câmara Municipal, reserva do Fundo em Repartição, não sendo registrado qualquer atraso ou inadimplência.

Estamos sempre prezando pela regularidade dos fundos em relação à Resolução vigente do Conselho Valores Mobiliários (CVM) n.º 4963/2021, pela composição dos fundos, pela análise dos títulos que compõe os fundos dos quais fazemos parte, bem como analisando os cenários econômicos e projeções de mercado para o decorrer do exercício, objetivando as práticas mais conservadoras para a obtenção dos resultados sólidos e de qualidade com as estratégias de nossas aplicações.



## Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

---

### V. ATIVIDADES PRINCIPAIS

Iniciamos o tópico tratando de uma das principais atividades da PortoPrev, que é justamente a análise e concessão de benefícios. Em relação aos benefícios concedidos pelo PortoPrev, no período de 01/01/2024 a 31/12/2024, chegamos ao total de 21 aposentadorias e 09 pensões, sendo tais informações devidamente informadas eletronicamente ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo por meio do sistema SisCAAWeb. Ainda sobre os benefícios, os pagamentos ocorreram de maneira tempestiva em todos os meses do exercício em comento, chegando ao montante de R\$ 32.238.855,98 sendo R\$ 11.514.997,29 pelo regime de repartição e R\$ 20.723.858,69 pelo regime de capitalização, em relação as aposentadorias, e de R\$ 4.276.741,10 em relação as pensões, sendo R\$ 4.182.238,26 pelo regime de repartição e R\$ 94.502,84 pelo regime de capitalização, incluindo pagamento de décimo terceiro salários.

Referente aos envios de dados para o AUDESP estamos cumprindo todas as obrigações, temos acompanhado as publicações e todos os comunicados do TCE/SP, realizando mensalmente o envio das conciliações bancárias, do cadastro mensal geral de entidades, do cadastro e movimento dos fundos de investimentos, dos balancetes isolados e prestado todas as informações solicitadas pelo órgão fiscalizador. Além disso, todas as publicações relativas ao E-Social estão sendo regularmente encaminhadas com regularidade.

Em nossa página na internet, buscamos publicar todas as informações referentes aos balancetes, as nossas aplicações financeiras, bem como, no portal da transparência, buscamos dar transparência e publicidade a todos os atos praticados. Sem perder a eficiência de nossas atividades buscamos e alcançamos economia na taxa de administração, assim como buscamos o aperfeiçoamento de todos os servidores que prestam relevantes serviços no Conselho de Administração, no Conselho Fiscal e na Diretoria Executiva. Em 2024 a economia com taxa de administração do PortoPrev foi apurada no montante de R\$ 501.700,19.

Em 2024, como medida de integração ao universo previdenciário, o PortoPrev participou, com membros da Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Conselho Fiscal, de 2 (dois) dos principais eventos deste âmbito:



## Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

- Em 04/2024 - 20º Congresso Estadual da APEPREM, em São José do Rio Preto-SP; e em 08/2024 – 17º Encontro Jurídico e Financeiro, em Águas de Lindóia-SP.

Os eventos citados são nacionalmente conhecidos pela qualidade e por contar com importantes lideranças dos segmentos, inclusive órgãos técnicos do Ministério da Previdência Social, Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, e por tradicionais entidades financeiras que distribuem produtos para o Público RPPS. Além disso, acreditamos que fomentar o aprendizado contínuo se traduz em eficiência e em ganho para o serviço público, estimula o aperfeiçoamento, atualização profissional, e está diretamente relacionado à inserção de todo universo previdenciário.

No tocante a compensação previdenciária, no exercício de 2024, tivemos a liberação por parte do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) dos valores correspondentes aos processos de aposentadoria e pensões analisados e concedidos, correspondendo ao pagamento por parte do RGPS ao RPPS no importe de R\$ 4.391.973,38 (quatro milhões, trezentos e noventa e um mil, novecentos e setenta e três reais, trinta e oito centavos), e realizamos o pagamento ao INSS do valor de R\$ 8.917,81 (oito mil, novecentos e dezessete reais e oitenta e um centavos) referentes à concessão de compensações por parte do Instituto, resultando num crédito a favor do Instituto no importe de R\$ 4.383.055,57 (quatro milhões, trezentos e oitenta e três mil, cinquenta e cinco reais e cinquenta e sete centavos). O convênio está vigente e em plena operação por este RPPS, e toda compensação é realizada pela Diretoria Executiva do Instituto.

Realizamos no período de 01/07/2024 a 31/07/2024 o recadastramento anual obrigatório de todos os servidores inativos e pensionistas deste Instituto. Como resultado efetivo deste recadastramento, tivemos a atualização dos dados cadastrais dos mesmos e afastamos a possibilidade de fraude, uma vez que todos os beneficiários foram encontrados.

No aspecto atuarial, grandes alterações foram realizadas no exercício de 2024. Com o avanço dos estudos promovidos pelo Grupo de Trabalho instituído pela Portaria nº 518/2022, as discussões levaram a cabo de que a Segregação de Massas poderia surgir como ótima opção para equalização do déficit atuarial do PortoPrev. Além de outras



## Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

medidas que também foram sugeridas pelo Grupo de Trabalho, o Instituto implementou a partir de 01/2024 o Regime de Segregação de Massas, nos termos da Lei Complementar nº 306/2023. Desta forma, a operacionalização do custeio passou a ser realizada de maneira segregada e com vistas a garantir segurança, eficiência e solidez aos servidores, aposentados e pensionistas do serviço público municipal.

Procuramos no presente relatório, retratar os principais aspectos da gestão do exercício ora encerrado com clareza e objetividade, pondo-se à disposição dos interessados para quaisquer outros esclarecimentos que se fizerem necessários.

Apresentamos a Vossa Excelência os protestos de nosso respeito e consideração.

**BRUNO EDUARDO MINORIN**  
**SUPERINTENDENTE**

portoprev



Inst. Prev. Social do Serv. Pub. de P.F.PortoPrev

ANEXO 13

BALANÇO FINANCEIRO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Periodo de :01/01/2024 até 31/12/2024

Receita		Despesa	
TÍTULOS	VALOR	TÍTULOS	VALOR
RECEITA ORÇAMENTÁRIA		DESPESA ORÇAMENTÁRIA	
Vinculada		Vinculada	
Regime Próprio de Previdência	42.370.974,13	Regime Próprio de Previdência	38.502.105,79
Transferências Especiais da União	0,00	Transferências Especiais da União	0,00
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS		TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	
RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS		PAGAMENTOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	
RESTOS A PAGAR		RESTOS A PAGAR	
Inscritos no período	2.221,42	Liquidados no período	2.163,44
SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR		SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR	
DEPÓSITOS		DEPÓSITOS	
Recebidos no período	8.799.642,68	Restituições no período	8.799.642,68
OUTRAS MOVIMENTAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS		OUTRAS MOVIMENTAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	
Conforme Anexo 13-A	87.677.751,56	Conforme Anexo 13-A	110.360.966,40
SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO ANTERIOR		SALDO EM ESPÉCIE P/O EXERCÍCIO SEGUINTE	
DISPONÍVEL		DISPONÍVEL	
DISPONÍVEL EM MOEDA NACIONAL	205.788.994,00	DISPONÍVEL EM MOEDA NACIONAL	0,00
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo		Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	
TOTAL	354.166.500,15	Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	196.492.884,32
		TOTAL	354.166.500,15

  
Carlos Augusto Kruger  
Chefe Divisão Financeira  
CRG-1SP/34668/O-5  
CPF 037.142.248-58

Anexo 13A

**DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE RECEITA E DESPESA QUE CONSTITUEM O TÍTULO DE "DIVERSAS CONTAS" DO BALANÇO FINANCEIRO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL**

Período de :01/01/2024 até 31/12/2024

DISCRIMINAÇÃO	MOVIMENTO DO PERÍODO		RESULTADO DO PERÍODO	
	DÉBITO	CRÉDITO	RECEITA	DESPESA
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>39.007.796,30</b>	<b>39.317.546,70</b>	<b>309.750,40</b>	<b>0,00</b>
Créditos a Curto Prazo	220.712,84	220.712,84	0,00	0,00
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	38.778.527,97	39.088.278,37	309.750,40	0,00
Estoques	8.555,49	8.555,49	0,00	0,00
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>36.190.822,02</b>	<b>1.412.620,85</b>	<b>0,00</b>	<b>34.778.201,17</b>
Créditos a Longo Prazo	36.102.876,58	1.325.394,90	0,00	34.777.481,68
Imobilizado	87.945,44	87.225,95	0,00	719,49
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>39.065.280,01</b>	<b>39.065.222,03</b>	<b>0,00</b>	<b>57,98</b>
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	36.550.500,41	36.550.500,41	0,00	0,00
Fornecedores e Contas a Pagar	2.499.859,77	2.499.801,79	0,00	57,98
Demais Obrigações a Curto Prazo	14.919,83	14.919,83	0,00	0,00
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>48.317.027,92</b>	<b>68.191.530,08</b>	<b>19.874.502,16</b>	<b>0,00</b>
Provisões	48.316.413,93	68.190.916,09	19.874.502,16	0,00
Demais Obrigações a Longo Prazo	613,99	613,99	0,00	0,00
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>30.953.091,25</b>	<b>30.953.091,25</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA</b>	<b>94.108.664,92</b>	<b>18.525.957,67</b>	<b>0,00</b>	<b>75.582.707,25</b>
<b>VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA</b>	<b>47.898.179,67</b>	<b>115.391.678,67</b>	<b>67.493.499,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>335.540.862,09</b>	<b>312.857.647,25</b>	<b>87.677.751,56</b>	<b>110.360.966,40</b>

  
**Carlos Augusto Krüger**  
 Chefe Divisão Financeira  
 CRC 1SP134068/0-5  
 CPF 037 142.248-58

Anexo 12

BALANÇO ORÇAMENTARIO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Periodo de :01/01/2024 até 31/12/2024

RECEITA ORÇAMENTÁRIA	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c=(b-a)		
RECEITAS CORRENTES	36.100.000,00	36.100.000,00	42.370.974,13	6.270.974,13		
CONTRIBUIÇÕES	31.620.000,00	31.620.000,00	35.751.356,96	4.131.356,96		
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	31.620.000,00	31.620.000,00	35.751.356,96	4.131.356,96		
RECEITA PATRIMONIAL	1.980.000,00	1.980.000,00	2.215.283,88	235.283,88		
VALORES MOBILIÁRIOS	1.980.000,00	1.980.000,00	2.215.283,88	235.283,88		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.500.000,00	2.500.000,00	4.404.333,29	1.904.333,29		
MULTAS ADMINISTRATIVAS, CONTRATUAIS E JUDICIAIS	0,00	0,00	5.935,00	5.935,00		
INDENIZACOES, RESTITUICOES E RESSARCIMENTOS	0,00	0,00	6.424,91	6.424,91		
DEMAIS RECEITAS CORRENTES	2.500.000,00	2.500.000,00	4.391.973,38	1.891.973,38		
Subtotal das Receitas (I)	36.100.000,00	36.100.000,00	42.370.974,13	6.270.974,13		
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (III) = (I + II)	36.100.000,00	36.100.000,00	42.370.974,13	6.270.974,13		
DEFICIT (IV)	9.900.000,00	9.986.625,16	0,00	-9.986.625,16		
TOTAL (V) = (III + IV)	46.000.000,00	46.086.625,16	42.370.974,13	-3.715.651,03		

DESPESAS	Dotação Inicial Anual	Dotação Atualizada	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (h) = (e - f)
DESPESAS CORRENTES	44.440.000,00	44.526.625,16	38.497.810,61	38.495.589,19	38.495.589,19	6.028.814,55
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	42.740.000,00	42.826.625,16	38.049.704,74	38.049.704,74	38.049.704,74	4.776.920,42
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.700.000,00	1.700.000,00	448.105,87	445.884,45	445.884,45	1.251.894,13
DESPESA DE CAPITAL	60.000,00	60.000,00	4.295,18	4.295,18	4.295,18	55.704,82
INVESTIMENTOS	60.000,00	60.000,00	4.295,18	4.295,18	4.295,18	55.704,82
RESERVA DO RPPS	1.500.000,00	1.500.000,00	0,00	0,00	0,00	1.500.000,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (VI)	46.000.000,00	46.086.625,16	38.502.105,79	38.499.884,37	38.499.884,37	7.584.519,37
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VIII) = (VI + VII)	46.000.000,00	46.086.625,16	38.502.105,79	38.499.884,37	38.499.884,37	7.584.519,37
SUPERAVIT (IX)	0,00	0,00	3.868.868,34	0,00	0,00	0,00
TOTAL (X) = (VIII + IX)	46.000.000,00	46.086.625,16	42.370.974,13	38.499.884,37	38.499.884,37	7.584.519,37

Carlos Augusto Kruger  
Chefe Divisão Financeira  
CRC 1SP134668/D-5  
CPF 037.142.248-58

**ANEXO 12A** DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Periodo de :01/01/2024 até 31/12/2024

DESPESAS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO (b)				
DESPESAS CORRENTES	2.163,44	2.221,42	2.163,44	2.163,44	0,00	2.221,42
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.163,44	2.221,42	2.163,44	2.163,44	0,00	2.221,42
DESPESA DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSOES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZACAO / REFINANCIAMENTO DA DIVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>DIVIDA TOTAL</b>	<b>2.163,44</b>	<b>2.221,42</b>	<b>2.163,44</b>	<b>2.163,44</b>	<b>0,00</b>	<b>2.221,42</b>

  
 Carlos Augusto Kruger  
 Chefe Divisão Financeira  
 CRC 1SP134668/O-5  
 CPF 037.142.248-58

ANEXO 12B

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Periodo de :01/01/2024 até 31/12/2024

DESPESAS	INSCRITOS		PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO	
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO (b)			(f)=(a+b-d-e)	
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSOES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZACAO / REFINANCIAMENTO DA DIVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

  
 Carlos Augusto Krüger  
 Chefe Divisão Financeira  
 CRC 1SP134688/O-5  
 CPF 037.142.248-58



Inst. Prev. Social do Serv. Pub. de P.F.PortoPrev

**QUADRO DEMONSTRATIVO DAS CONTAS ANALÍTICAS DO ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO - ISOLADO**  
 Período de :01/01/2024 até 31/12/2024

Anexo 14A

TÍTULOS	ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
	Valor		Valor	
	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior
Créditos e Valores	33.800.846,11	0,00	2.221,42	2.163,44
Investimentos e Aplicações Temporárias	143.001.049,97	209.638.994,00	2.221,42	2.163,44
TOTAL	176.801.896,08	209.638.994,00		
		Restos a Pagar não Processados		
		TOTAL		

*Carlos Augusto Kruger*  
 Carlos Augusto Kruger  
 Chefe Divisão Financeira  
 CRC - SP13466010-5  
 CPF 037 142.248-58

Período de :01/01/2024 até 31/12/2024

TÍTULOS	ATIVO PERMANENTE		PASSIVO PERMANENTE	
	Valor		Valor	
	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior
Créditos e Valores	6.587.782,29	11.388.876,70	233.480.677,91	213.606.175,75
Crédito Previdenciários a Receber	5.384.687,95	5.694.438,35	233.480.677,91	213.606.175,75
Demais Créditos e Valores	1.203.094,34	5.694.438,35	233.480.677,91	213.606.175,75
Investimentos	53.491.834,35	-3.850.000,00		
Imobilizado	38.800,77	38.081,28		
Bens Móveis	38.800,77	38.081,28		
TOTAL	60.118.417,41	7.576.957,98		

  
**Carlos Augusto Krugex**  
 Chefe Divisão Financeira  
 CRC TSP134668/O-5  
 CPF 037.142.248-58



Inst. Prev. Social do Serv. Pub. de P.F.PortoPrev

ANEXO 14

BALANÇO PATRIMONIAL - ISOLADO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Período de :01/01/2024 até 31/12/2024

ATIVO		PASSIVO			
TÍTULOS	Exercício Atual	Exercício Anterior	TÍTULOS	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>		
Creditos a Curto Prazo	201.877.572,27	211.483.432,35		233.480.677,91	213.606.175,75
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	5.384.687,95	5.694.438,35	Provisões a Longo Prazo	233.480.677,91	213.606.175,75
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		
Realizável a Longo Prazo	196.492.884,32	205.788.994,00		233.480.677,91	213.606.175,75
Imobilizado	39.283.083,63	4.504.882,46			
<b>TOTAL</b>			<b>ESPECIFICAÇÃO</b>		
	39.244.282,86	4.466.801,18	Patrimônio Social e Capital Social	1.365.723,06	1.365.723,06
	38.800,77		Resultados Acumulados	6.314.254,93	1.016.416,00
	241.160.655,90	215.988.314,81	Resultado do Exercício	5.297.838,93	30.947.852,89
			Resultado de Exercícios Anteriores	1.016.416,00	-29.931.436,89
			<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
				7.679.977,99	2.382.139,06
			<b>TOTAL</b>		
				241.160.655,90	215.988.314,81

ATIVO		PASSIVO			
TÍTULOS	Exercício Atual	Exercício Anterior	TÍTULOS	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>			<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>		
	176.801.896,08	209.638.994,00		2.221,42	2.163,44
<b>ATIVO PERMANENTE</b>			<b>PASSIVO PERMANENTE</b>		
	64.358.759,82	6.349.320,81		233.480.677,91	213.606.175,75
			<b>SALDO PATRIMONIAL</b>		
				7.677.756,57	2.379.975,62

Carlos Augusto Krüge  
Chefe Divisão Financeira  
CRC 1SP/34668/O-5  
CRE 087.142.248/SP



portoprev  
PRESCON DE ANÁLISE E AVALIAÇÃO  
INFORMÁTICA ASSESSORIA LTDA

Inst. Prev. Social do Serv. Pub. de P.F.PortoPrev

**BALANÇO PATRIMONIAL - ISOLADO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL**

**ANEXO 14**

Período de :01/01/2024 até 31/12/2024

  
Carlos Augusto Kruger  
Chefe Divisão Financeira  
CRC 15223468/0-5  
CPF 037.112.948-58

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIÇÕES PATRIMONIAIS - ISOLADO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL**  
Período de :01/01/2024 até 31/12/2024

VARIÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		VARIÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	
TÍTULOS	Exercício Atual	Exercício Anterior	TÍTULOS
CONTRIBUIÇÕES	35.419.445,32	36.925.210,47	PESSOAL E ENCARGOS
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	35.419.445,32	36.925.210,47	REMUNERAÇÃO A PESSOAL
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	0,00	390,02	ENCARGOS PATRONAIS
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	0,00	390,02	BENEFÍCIOS A PESSOAL
VARIÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	0,00	5.518,00	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS
JUROS E ENCARGOS DE MORA	0,00	5.518,00	APOSENTADORIAS E REFORMAS
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	9.526.916,36	0,00	PENSÕES
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	9.526.916,36	0,00	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	21.702.119,35	27.947.217,26	USO DE MATERIAL DE CONSUMO
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS	21.702.119,35	27.947.217,26	SERVIÇOS
OUTRAS VARIÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	52.742.908,46	689.931.976,67	DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO
REVERSAO DE PROVISÕES E AJUSTES DE PERDAS	48.316.413,93	687.306.338,86	TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS
DIVERSAS VARIÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	4.426.494,53	2.625.639,81	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS
<b>Total das Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>119.391.389,49</b>	<b>754.810.312,42</b>	<b>DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS</b>
			REAVALIAÇÃO, REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL E AJUSTE PARA PERDAS
			DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS
			TRIBUTARIAS
			IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA
			CONTRIBUIÇÕES
			OUTRAS VARIÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS
			INCENTIVOS
			VPD DE CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES
			DIVERSAS VARIÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS
			<b>Total das Variações Patrimoniais Diminutivas</b>
			<b>114.093.550,56</b>
			<b>Exercício Anterior</b>
			<b>932.520,88</b>
			<b>Exercício Atual</b>
			<b>1.173.625,63</b>
			<b>Exercício Anterior</b>
			<b>729.429,78</b>
			<b>Exercício Atual</b>
			<b>158.281,16</b>
			<b>Exercício Anterior</b>
			<b>44.809,94</b>
			<b>Exercício Atual</b>
			<b>33.692.690,18</b>
			<b>Exercício Anterior</b>
			<b>29.545.743,30</b>
			<b>Exercício Atual</b>
			<b>4.146.946,88</b>
			<b>Exercício Anterior</b>
			<b>383.962,91</b>
			<b>Exercício Atual</b>
			<b>6.272,03</b>
			<b>Exercício Anterior</b>
			<b>372.610,56</b>
			<b>Exercício Atual</b>
			<b>5.080,32</b>
			<b>Exercício Anterior</b>
			<b>0,00</b>
			<b>Exercício Atual</b>
			<b>0,00</b>
			<b>Exercício Anterior</b>
			<b>6.949.093,42</b>
			<b>Exercício Atual</b>
			<b>6.945.000,00</b>
			<b>Exercício Anterior</b>
			<b>4.093,42</b>
			<b>Exercício Atual</b>
			<b>577,62</b>
			<b>Exercício Anterior</b>
			<b>0,00</b>
			<b>Exercício Atual</b>
			<b>577,62</b>
			<b>Exercício Anterior</b>
			<b>681.903.614,52</b>
			<b>Exercício Atual</b>
			<b>0,00</b>
			<b>Exercício Anterior</b>
			<b>681.890.920,48</b>
			<b>Exercício Atual</b>
			<b>12.694,04</b>
			<b>Exercício Anterior</b>
			<b>723.862.459,53</b>

**Carlos Augusto Kruger**  
Chefe Divisão Financeira  
CRC 182/2466870-6  
CPF 037.142.249.58

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIÇÕES PATRIMONIAIS - ISOLADO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL**  
Período de : 01/01/2024 até 31/12/2024

VARIÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
TÍTULOS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Resultado Patrimonial do Período	5.297.838,93	30.947.852,89

  
Carlos Augusto Kruger  
Chefe Divisão Financeira  
CRC SP 1366810-5  
CPF 031.102.245-56



**LDB**  
CONSULTORIA

**Desempenho de Índices e  
Indicadores Financeiros em 2024**

## **AOS REGIMES PRÓPRIOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS**

**Prezados(as) Senhores(as),**

Este documento tem por objetivo analisar e apresentar informações a respeito do comportamento de alguns dos principais índices e indicadores financeiros, em especial os mais observados nas carteiras dos RPPS ao longo de 2024. Adicionalmente, este relatório traz as expectativas de mercado e tendências para 2025.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

## Sumário

<b>1. Breve comentário sobre os cenários nacional e internacional ao final de 2023</b>	<b>3</b>
1.1. Comportamento dos mercados ao final de 2023	3
<b>2. Cenário Macroeconômico e Desempenho de Índices em 2024</b>	<b>4</b>
2.1. Cenário Macroeconômico em 2024	4
2.2. Comparativo das expectativas de mercado ao longo do período	7
2.3. Dinâmica dos mercados e Desempenho de Índices em 2024	8
2.4. Comparativo Índices x Meta Atuarial em 2024	10
<b>3. Expectativas de Mercado para 2025</b>	<b>12</b>
3.1. Boletim Focus	12
3.2. Dinâmica das Expectativas de Mercado	12
<b>4. Comentários sobre as Expectativas de Mercado para 2025</b>	<b>13</b>
<b>Anexo I – Curva de Juros e Inflação</b>	<b>14</b>

**“Sucesso é a soma de pequenos esforços, repetidos o tempo todo.”**

**-Robert Collier-**

## **1. Breve comentário sobre os cenários nacional e internacional ao final de 2023**

Antes de remontarmos os principais eventos ocorridos durante o ano de 2024, é importante pontuarmos, ainda que de forma resumida, como se deu a dinâmica nos mercados ao final do ano de 2023. A partir daí, apresentaremos a evolução dos mercados ao longo do ano de 2024 e seus desdobramentos, com reflexos no desempenho dos indicadores.

### **1.1. Comportamento dos mercados ao final de 2023**

No início do semestre, no cenário internacional, havia um movimento de alta de juros, advindas do discurso duro dos bancos centrais e resiliência da inflação. Entretanto, com o passar do período, houve uma melhora nas expectativas, a qual foi impulsionada pela indicação, por parte do FED, sobre a possibilidade do início da redução das taxas de juros ocorrer antes do previsto nos EUA, e, além disso, diversos países indicaram uma melhora no controle inflacionário.

Dessa forma, no fim do semestre, o cenário externo apresenta uma tendência mais construtiva, com a atividade econômica desacelerando, enquanto o mercado de trabalho ainda se mostra aquecido. Sinalizando que o controle inflacionário está evoluindo de maneira gradual, uma vez que não houve uma desaceleração mais acentuada da atividade econômica.

Nos EUA, embora, no início do período, houvesse a expectativa de aumento nas taxas de juros devido a uma economia aquecida e dificuldades no controle da inflação, com alguma melhora no cenário, surgiu a expectativa do fim do ciclo de elevação das taxas, juntamente com a manutenção das taxas em níveis elevados por algum tempo. No entanto, no fim do período, os diretores do FED surpreenderam o mercado ao revisarem suas projeções para a taxa básica de juros no curto/médio prazo, indicando três reduções em 2024. Isso reforçou a perspectiva de um cenário positivo para a economia americana.

A economia chinesa apresentou perspectivas e dados de crescimento abaixo do esperado, mesmo com medidas de estímulos econômicos adotadas pelo governo. O que de certa forma, gera incertezas com relação a sua efetividade dessas medidas. Assim, prevalece um cenário de cautela.

Nesse contexto, os principais indicadores do mercado internacional fecharam o ano em território positivo. Assim os índices como MSCI ACWI e S&P 500, em moeda original, respectivamente, acumularam rentabilidade de +20,09% e +24,23%. Já, esses mesmos índices incluindo a variação cambial, respectivamente, renderam +11,43% e +15,27%.

Já, no cenário nacional, foi observado uma melhora no cenário devido aos dados de inflação e atividade mais promissores, aliados a uma queda da curva de juros. Entretanto, vale mencionar que grande parte do movimento da curva de juros se deu devido a fatores econômicos externos. Adicionalmente, o cenário fiscal foi um tema importante ao longo do período.

Ao longo do semestre, tivemos importantes acontecimentos para o cenário fiscal nacional. Sendo, iniciado com a aprovação do projeto de Reforma Tributária na Câmara em julho, representando um passo significativo para a melhoria fiscal do país, e no fim do período a parte constitucional da reforma tributária foi aprovada, juntamente com a MP 1.185, peça importante no ajuste fiscal. Contudo, a atenção à política fiscal continuará, pois as discussões em volta desses temas podem ser retomadas em 2024.

Nesse período, a inflação evoluiu de forma favorável, com desaceleração nas medidas de núcleo. Já, a atividade começou a apresentar uma trajetória de desaceleração mais clara no fim do semestre. Com isso, economia deverá continuar mais fraca.

No segundo semestre, houve o início do ciclo de redução dos juros básicos até o patamar de 11,75%. Além disso, houve a sinalização de que o ritmo de corte de juros deverá ser mantido nas primeiras reuniões de 2024, assim mantendo o processo de flexibilização monetária.

Na renda variável, os índices Ibovespa e SMLL seguiram a mesma dinâmica dos índices internacionais, fechando o período em território positivo. Respectivamente, apresentando um retorno de +22,28% e +17,12% no ano.

## **2. Cenário Macroeconômico e Desempenho de Índices em 2024**

Como veremos adiante, tendo em vista o cenário econômico desafiador de 2024, somente alguns índices do mercado conseguiram superar as metas atuariais, aqui propostas para o estudo, foram representadas pelo IPCA e INPC mais 5,10%, taxa pré-fixada para 2024 pela SPREV, através do Anexo VII da Portaria MTP nº 1.467/22.

### **2.1. Cenário Macroeconômico em 2024**

O ano foi marcado por importantes eventos econômicos e políticos, com discussões a respeito do ciclo de redução de juros nos EUA. Por sua vez, o afrouxamento monetário foi observado na Zona do Euro e, a partir de setembro, nos EUA. Já ao fim do período, a eleição do governo norte-americano e a definição de suas diretrizes econômicas tornaram-se pontos de atenção.

Nos EUA, inicialmente, a economia apresentou desaceleração, com sinais de enfraquecimento no mercado de trabalho, o que aumentou a chance de corte de juros no segundo semestre, a qual concretizou-se em setembro.

No entanto com o passar do período, após o início do ciclo de redução de juros, houveram sinais de uma atividade econômica aquecida. Assim, resultando na reprecificação da expectativa do ritmo de redução de juros e, conseqüentemente, aumento da curva de juros.

Diante desse cenário, após o início do ciclo de redução de juros, os membros do FED adotaram um tom mais cauteloso. Além disso, de fato, em novembro houve a confirmação da diminuição da intensidade de corte de juros. Diante desse ambiente, o FED adotou uma postura mais cautelosa, sugerindo a continuidade do ciclo de restrição econômica de forma mais moderada e diminuindo a intensidade dos cortes de juros em sua última decisão.

O cenário eleitoral Norte-Americano foi marcado por reviravoltas na corrida presidencial nos EUA, com o atentado contra o candidato Donald Trump e a desistência do presidente Joe Biden em favor de sua vice, Kamala Harris. O período eleitoral encerrou-se com a vitória do partido Republicano no Executivo e Legislativo. Nesse cenário, aumentaram as expectativas de adoção de políticas protecionistas e intensificação de guerras comerciais. Além disso, as diretrizes de política econômica do novo governo têm ganhado destaque, sendo elas cruciais para a definição do cenário dos juros americanos e podem, conseqüentemente, influenciar a inflação.

Na Zona do Euro, após um período de estagnação econômica, o Banco Central deu início ao ciclo de corte de juros em junho, sendo um movimento observado em outras reuniões da instituição, indicando a confiança no processo desinflacionário. O processo desinflacionário, por sua vez, vem demonstrando sinais positivos, sendo reforçado pela perspectiva de desaceleração dos salários, observada no início do período, e pela inflação apresentando maior consistência com a meta ao longo do semestre, principalmente nos núcleos de serviços. Paralelamente, ao fim do período, as preocupações com uma possível guerra comercial têm levado as autoridades monetárias a reforçar a necessidade de estímulos adicionais para mitigar os riscos de queda na atividade econômica.

Na China, ao longo do ano de 2024 persistiu um cenário de cautela. Onde, apesar dos esforços governamentais, mesmo com o pacote de estímulos, a economia ainda apresenta fragilidade e com a ausência de sinais claros de recuperação. Além disso, as pressões deflacionárias são desafios a serem enfrentados pelo país.

Olhando para o mercado acionário internacional, os principais índices apresentaram resultado positivo no ano. Onde, o MSCI ACWI e S&P 500 apresentaram retornos de +15,73% e +23,31%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, sem considerar a variação cambial. Considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção cambial, o MSCI ACWI e S&P 500 subiram +48,02% e +57,72% no acumulado do ano, devido a desvalorização do Real frente ao Dólar.

No cenário doméstico, ao longo do ano, foi observado o aumento das curvas de juros, refletindo o aumento das incertezas no cenário econômico e a insegurança em relação à condução da política fiscal. Adicionalmente, o câmbio tornou-se um ponto de atenção, estando em níveis relativamente depreciados.

Na parte fiscal, ao longo do ano, houveram diversos anúncios e fatores que ocasionaram em incertezas a respeito da viabilidade do arcabouço fiscal para os próximos anos, como o envio do projeto de LDO com metas desafiadoras que necessitavam de elevação de receitas, liberação de despesas para 2024 e projetos de orçamento para 2025 com receitas incertas. Esses anúncios e fatores auxiliaram no aumento de incertezas fiscais e questionamentos sobre a viabilidade do arcabouço fiscal para os próximos anos.

O ambiente de desgaste e deterioração do sentimento fiscal, gerou impacto sobre os preços dos ativos levaram as autoridades a anunciar um pacote fiscal, o qual foi considerado insuficiente para as necessidades atuais. Além disso, as medidas elaboradas pelo governo ainda precisam tramitar pelo Congresso, o que pode resultar na diluição da proposta. Adicionalmente, a alteração na faixa de isenção do Imposto de Renda poderá reduzir a arrecadação a partir do ano de 2026. Esses fatores contribuíram para aumentar o estresse no mercado financeiro.

Os dados econômicos indicam uma economia em crescimento, com um mercado de trabalho aquecido e taxas de desemprego em níveis baixos. Ao longo do período, esses fatores geraram impacto sobre as expectativas inflacionárias. Por sua vez, a inflação apresentou uma composição mais preocupante, ultrapassando as projeções de curto prazo e registrando aceleração nos componentes voláteis e nos mais sensíveis à atividade econômica. Esse cenário indica cada vez mais a necessidade de uma política econômica mais restritiva.

O câmbio, por sua vez, apresentou deterioração, sendo impactado pela incerteza a respeito da sustentabilidade fiscal local e contínuo aumento da demanda por dólares, além disso a pressão foi intensificada pelo cenário em que a política monetária norte-americana gera dificuldades no desempenho das moedas em relação ao dólar.

Ao longo do ano, houve a continuidade do movimento de redução dos juros até o patamar de 10,50%. No entanto, devido à preocupação com a inflação, o Copom adotou uma postura mais conservadora, sendo ainda considerado a possibilidade de aumentar os juros. No segundo semestre, devido à incerteza fiscal, pressões inflacionárias e depreciação cambial, ocorreu o início e posterior intensificação do ciclo de aperto monetário. Adicionalmente, na última reunião de 2024, o Copom indicou que haverá mais duas altas de juros no início de 2025.

Na renda variável, os índices Ibovespa e SMLL seguiram na contramão do movimento observado no mercado internacional, fechando o período em território negativo. Assim, respectivamente, os índices obtiveram um retorno de -10,36% e -25,03% no acumulado do ano.

## 2.2. Comparativo das expectativas de mercado ao longo do período

Para uma compreensão mais clara sobre a dinâmica dos eventos que ocorreram, ao longo ano, a seguir apresentaremos os seus impactos nas expectativas de mercado através da comparação entre o primeiro e último Relatório Focus de 2024, divulgados pelo Banco Central.

### Relatório Focus de 05.01.2024

Mediana - Agregado	2023							2024						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	4,51	4,46	4,47	▲ (1)	147	4,54	44	3,93	3,90	3,90	= (1)	145	3,83	44
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,92	2,92	2,92	= (4)	108	2,93	30	1,51	1,52	1,59	▲ (1)	106	1,50	29
Câmbio (R\$/US\$)	4,95	-	-	-	-	-	-	5,00	5,00	5,00	= (4)	114	5,00	32
Selic (% a.a)	11,75	-	-	-	-	-	-	9,25	9,00	9,00	= (2)	138	9,25	37
IGP-M (variação %)	-3,46	-	-	-	-	-	-	4,09	4,07	4,06	▼ (1)	71	4,27	20
IPCA Administrados (variação %)	9,11	9,18	9,16	▼ (1)	91	9,21	19	4,41	4,33	4,30	▼ (5)	88	4,12	18
Conta corrente (US\$ bilhões)	-36,50	-32,00	-32,00	= (2)	30	-40,00	7	-41,95	-40,30	-40,30	= (1)	28	-42,00	7
Balança comercial (US\$ bilhões)	78,80	81,30	-	-	-	-	-	68,50	70,50	70,50	= (1)	26	80,00	5
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	61,46	59,00	59,00	= (1)	28	63,60	7	70,00	65,00	65,00	= (2)	26	70,00	7
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	61,00	61,05	61,00	▼ (2)	26	60,10	6	64,10	64,45	64,25	▼ (2)	26	64,05	6
Resultado primário (% do PIB)	-1,20	-1,50	-2,00	▼ (5)	37	-1,39	9	-0,76	-0,80	-0,80	= (3)	37	-0,80	9
Resultado nominal (% do PIB)	-7,80	-8,30	-8,40	▼ (1)	25	-7,60	6	-6,80	-6,80	-6,80	= (6)	25	-7,05	6

### Relatório Focus de 27.12.2024

Mediana - Agregado	2024							2025						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	4,71	4,91	4,90	▼ (1)	152	4,90	103	4,40	4,84	4,96	▲ (11)	150	5,09	102
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	3,22	3,49	3,49	= (1)	114	3,50	66	1,95	2,02	2,01	▼ (1)	112	2,00	65
Câmbio (R\$/US\$)	5,70	6,00	6,05	▲ (4)	124	6,06	78	5,60	5,90	5,96	▲ (9)	122	6,00	77
Selic (% a.a)	11,75	-	-	-	-	-	-	12,63	14,75	14,75	= (1)	144	15,00	86
IGP-M (variação %)	6,18	6,57	-	-	-	-	-	4,16	4,90	4,87	▼ (1)	77	5,00	49
IPCA Administrados (variação %)	4,66	4,69	4,69	= (1)	99	4,68	79	4,13	4,39	4,40	▲ (3)	98	4,44	78
Conta corrente (US\$ bilhões)	-49,79	-51,90	-51,90	= (1)	29	-51,90	15	-48,60	-50,00	-50,00	= (1)	28	-51,80	15
Balança comercial (US\$ bilhões)	75,00	74,30	74,15	▼ (2)	28	73,40	13	76,02	74,29	74,29	= (1)	26	69,50	12
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	71,10	70,55	70,00	▼ (1)	29	70,00	14	73,25	70,00	70,00	= (2)	28	70,00	14
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	63,40	62,70	62,80	▲ (1)	31	62,75	12	67,00	67,00	67,00	= (4)	31	67,15	12
Resultado primário (% do PIB)	-0,50	-0,50	-0,50	= (5)	42	-0,50	25	-0,70	-0,60	-0,60	= (1)	40	-0,60	25
Resultado nominal (% do PIB)	-7,80	-7,88	-7,90	▼ (3)	27	-8,00	13	-8,09	-8,30	-8,38	▼ (2)	27	-8,40	13

Observando os Relatórios Focus de 05.01.2024 e 27.12.2024, é possível notar a elevação das expectativas do mercado para todas as variáveis de expectativas para o fim de 2024.

Além disso, vale destacar que no dia 05.01.2024 a taxa Selic estava em 11,75. Assim a expectativa era de redução da taxa Selic, o que de fato ocorreu até o patamar de 10,50, conforme Item 2.1. “Cenário Macroeconômico em 2024”. Entretanto, conforme mencionado anteriormente, devido ao ambiente de incertezas as expectativas de redução da taxa foram revertidas para um movimento de alta de juros. Destacando que a Selic fechou o ano em 12,25.

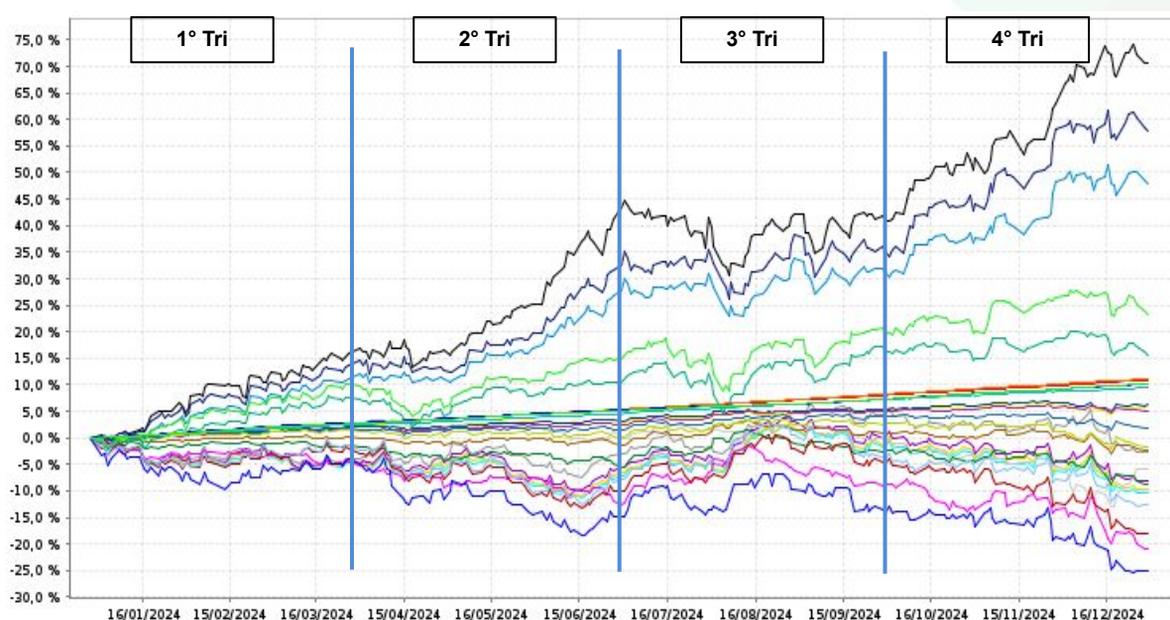
Dessa forma, é possível concluir que no decorrer do ano de 2024 o cenário alternou de um ciclo econômico expansionista para um contractionista.

### 2.3. Dinâmica dos mercados e Desempenho de Índices em 2024

Para melhor entendimento sobre a dinâmica dos eventos que mais impactaram os mercados ao longo de 2024, apresentamos abaixo um gráfico de retornos acumulado no ano, com separação por trimestres, na tentativa de evidenciarmos alguns eventos relevantes para cada um dos períodos.

Vale mencionar, os indicadores apresentados no gráfico são os mesmos presentes na tabela da página 9.

#### *Gráfico de retorno em 2024 - de 01.01.2024 até 31.12.2024*



Além disso, no intuito de evidenciar os impactos dos eventos abordados anteriormente no tópico “ Cenário Macroeconômico em 2024”, a tabela abaixo demonstra os retornos obtidos nos principais índices do mercado em janelas mensais e no acumulado do ano de 2024.

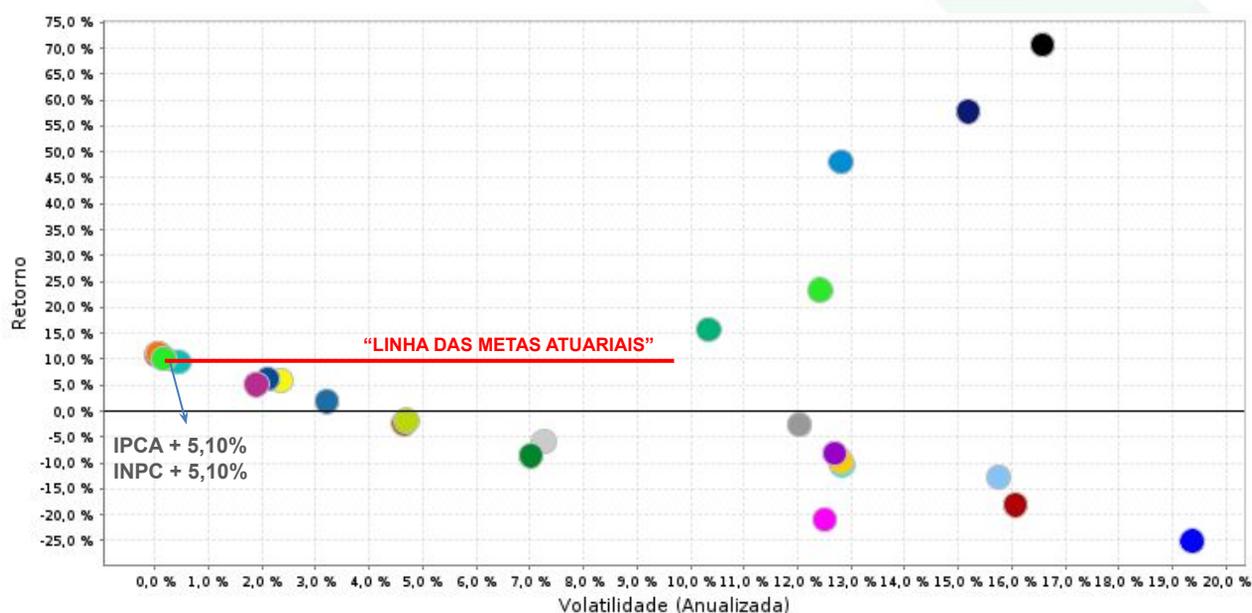
**Tabela de Retornos em 2024 - de 01.01.2024 até 31.12.2024**

Índices Financeiros em 2024													
Indicadores	1º Trimestre			2º Trimestre			3º Trimestre			4º Trimestre			No ano
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	
<b>Renda Fixa</b>													
IMA-S	0.99%	0.82%	0.86%	0.90%	0.83%	0.81%	0.94%	0.90%	0.87%	0.98%	0.83%	0.86%	11.11%
CDI	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	0.83%	0.93%	0.79%	0.93%	10.87%
IRF-M 1	0.83%	0.76%	0.84%	0.58%	0.78%	0.63%	0.94%	0.77%	0.82%	0.84%	0.57%	0.70%	9.46%
IMA-B5	0.68%	0.59%	0.77%	-0.20%	1.05%	0.39%	0.91%	0.59%	0.40%	0.74%	0.36%	-0.28%	6.16%
IDKa IPCA 2A	0.81%	0.42%	0.99%	-0.29%	1.07%	0.18%	0.75%	0.60%	0.39%	0.81%	0.22%	-0.24%	5.84%
IMA-GERAL	0.47%	0.64%	0.52%	-0.22%	0.95%	0.05%	1.36%	0.79%	0.34%	0.38%	0.32%	-0.59%	5.10%
IRF-M	0.67%	0.46%	0.54%	-0.52%	0.66%	-0.29%	1.34%	0.66%	0.34%	0.21%	-0.52%	-1.66%	1.86%
IRF-M 1+	0.60%	0.34%	0.43%	-1.02%	0.60%	-0.72%	1.55%	0.60%	0.11%	-0.14%	-1.13%	-2.96%	-1.81%
IMA-B	-0.45%	0.55%	0.08%	-1.61%	1.33%	-0.97%	2.09%	0.52%	-0.67%	-0.65%	0.02%	-2.62%	-2.44%
IMA-B5+	-1.47%	0.51%	-0.55%	-2.91%	1.59%	-2.25%	3.24%	0.77%	-1.42%	-1.66%	-0.23%	-4.37%	-8.63%
IDKa IPCA 20A	-3.34%	0.22%	-1.51%	-4.90%	2.01%	-5.03%	6.19%	0.42%	-3.07%	-4.24%	-0.82%	-8.35%	-20.91%
<b>Renda Variável</b>													
IDIV	-3.51%	0.91%	-1.20%	-0.56%	-0.99%	1.99%	1.89%	6.69%	-0.72%	-1.72%	-0.07%	-4.89%	-2.62%
IFIX	0.67%	0.79%	1.43%	-0.77%	0.02%	-1.04%	0.52%	0.86%	-2.58%	-3.06%	-2.11%	-0.67%	-5.89%
IBRX - 50	-4.15%	0.91%	-0.81%	-0.62%	-3.11%	1.63%	3.15%	6.51%	-3.26%	-1.49%	-2.62%	-4.02%	-8.13%
IBrX - 100	-4.51%	0.96%	-0.73%	-1.34%	-3.18%	1.51%	2.90%	6.60%	-2.97%	-1.53%	-2.91%	-4.38%	-9.71%
Ibovespa	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%	-3.12%	-4.28%	-10.36%
IVBX-2	-4.91%	2.30%	1.50%	-5.81%	-3.66%	2.23%	4.28%	5.09%	-4.07%	-1.17%	-3.05%	-5.44%	-12.75%
ISE	-4.96%	1.99%	1.21%	-6.02%	-3.61%	1.10%	2.83%	5.99%	-2.62%	-2.48%	-5.60%	-6.77%	-18.14%
SMLL	-6.55%	0.47%	2.15%	-7.76%	-3.38%	-0.39%	1.49%	4.51%	-4.41%	-1.37%	-4.48%	-7.83%	-25.03%
<b>Investimentos no Exterior</b>													
Global BDRX	4.78%	6.30%	4.04%	0.57%	7.32%	12.79%	0.29%	0.55%	-0.21%	6.02%	8.32%	4.64%	70.59%
S&P 500	3.94%	5.80%	3.37%	-0.79%	6.22%	9.73%	3.01%	2.18%	-1.73%	5.00%	10.77%	-0.26%	57.72%
MSCI ACWI S&P 500 (M.Orig.)	2.86%	4.79%	3.14%	0.00%	5.22%	8.28%	3.40%	2.29%	-1.59%	3.63%	8.57%	-0.22%	48.02%
MSCI ACWI (M.Orig.)	1.59%	5.17%	3.10%	-4.16%	4.80%	3.47%	1.13%	2.28%	2.02%	-0.99%	5.73%	-2.50%	23.31%
MSCI ACWI (M.Orig.)	0.53%	4.17%	2.88%	-3.39%	3.82%	2.10%	1.51%	2.40%	2.17%	-2.29%	3.63%	-2.45%	15.73%
<b>Meta Atuarial</b>													
IPCA + 5,10%	0.86%	1.21%	0.56%	0.82%	0.88%	0.61%	0.84%	0.42%	0.86%	1.02%	0.77%	0.94%	10.20%
INPC + 5,10%	1.01%	1.19%	0.59%	0.81%	0.88%	0.65%	0.72%	0.29%	0.90%	1.07%	0.71%	0.90%	10.13%

## 2.4. Comparativo Índices x Meta Atuarial em 2024

Com o intuito de realizar um comparativo, abordado no gráfico e tabela abaixo, entre os índices de mercado e as Metas Atuariais, utilizamos alguns dos principais indicadores do mercado local para renda fixa e renda variável. Além disso, para bolsa internacional utilizamos o S&P 500, MSCI ACWI e o GLOBAL BDRX. Para ativos imobiliários utilizamos o IFIX.

**Gráfico de Dispersão em 2024 - de 01.01.2024 a 31.12.2024**



Olhando para o gráfico apresentado acima, em especial para a “Linha das Metas Atuariais”, com destaque em vermelho, é possível constatar a dificuldade para o atingimento das metas por parte dos Institutos, uma vez que grande parte dos índices utilizados neste relatório não superaram a rentabilidade das metas.

**Tabela de Retorno e Volatilidade em 2024 - de 01.01.2024 a 31.12.2024**

Ativo	Retorno	Volatilidade (Anualizada)
Global BDRX	70,59%	16,57%
S&P 500	57,72%	15,18%
MSCI ACWI	48,02%	12,81%
S&P 500 (Moeda Original)	23,31%	12,42%
MSCI ACWI (Moeda Original)	15,73%	10,34%
IMA-S	11,11%	0,07%
CDI	10,87%	0,03%
IPCA + 5,10%	10,20%	0,16%
INPC + 5,10%	10,13%	0,18%
IRF-M 1	9,46%	0,45%
IMA-B 5	6,16%	2,11%
IDkA IPCA 2 Anos	5,84%	2,35%
IMA Geral	5,10%	1,89%
IRF-M	1,86%	3,21%
IRF-M 1+	-1,81%	4,70%
IMA-B	-2,44%	4,65%
IDIV	-2,62%	12,04%
IFIX	-5,89%	7,26%
IBX-50	-8,13%	12,69%
IMA-B 5+	-8,63%	7,02%
IBX	-9,71%	12,81%
Ibovespa	-10,36%	12,83%
IVBX-2	-12,75%	15,75%
ISE	-18,14%	16,06%
IDkA IPCA 20 Anos	-20,91%	12,51%
SMLL	-25,03%	19,37%

Adicionalmente, podemos observar que a maior parte dos índices do mercado utilizados neste relatório não tiveram êxito em superar a Meta Atuarial. Sendo que somente sete índices obtiveram retorno acima da Meta Atuarial, onde dois deles de Renda Fixa e o restante de Renda Variável do mercado internacional.

### 3. Expectativas de Mercado para 2025

#### 3.1. Boletim Focus

Mediana - Agregado	2025							2026						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	4,60	4,99	5,00	▲ (13)	143	5,14	51	4,00	4,03	4,05	▲ (3)	135	4,00	50
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,01	2,02	2,02	▬ (1)	103	2,06	31	2,00	1,80	1,80	▬ (2)	90	1,85	30
Câmbio (R\$/US\$)	5,85	6,00	6,00	▬ (1)	116	6,00	38	5,80	5,90	6,00	▲ (1)	101	6,00	37
Selic (% a.a)	14,00	15,00	15,00	▬ (1)	140	15,00	41	11,25	12,00	12,00	▬ (2)	129	12,00	39
IGP-M (variação %)	4,50	4,87	4,87	▬ (2)	75	4,80	23	4,00	4,22	4,23	▲ (4)	62	4,20	19
IPCA Administrados (variação %)	4,15	4,42	4,48	▲ (5)	94	4,51	28	3,98	4,00	4,00	▬ (3)	80	4,05	26
Conta corrente (US\$ bilhões)	-48,90	-50,00	-50,00	▬ (3)	27	-50,76	9	-50,00	-50,00	-50,00	▬ (4)	24	-52,46	8
Balança comercial (US\$ bilhões)	74,37	74,20	73,95	▼ (2)	24	74,50	8	78,00	77,95	77,00	▼ (2)	21	77,50	6
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	▬ (4)	25	70,00	8	75,25	74,90	75,00	▲ (1)	22	77,89	7
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	67,00	66,95	66,95	▬ (1)	27	66,98	10	70,32	70,80	71,19	▲ (1)	26	71,00	10
Resultado primário (% do PIB)	-0,64	-0,60	-0,60	▬ (3)	42	-0,60	15	-0,50	-0,50	-0,50	▬ (4)	38	-0,50	15
Resultado nominal (% do PIB)	-8,15	-8,38	-8,37	▲ (1)	26	-8,19	9	-7,50	-7,60	-7,55	▲ (1)	24	-7,50	9

Relatório Focus de 10.01.2024. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

#### 3.2. Dinâmica das Expectativas de Mercado

Como destaques para o final de 2025, o último Boletim Focus apresentou expectativas elevadas para a inflação e estáveis para a taxa Selic, PIB e Câmbio.

**Inflação (IPCA):** Para o final de 2025 e 2026 houve elevação das expectativas, respectivamente, para 5,00% e 4,05%

**SELIC:** Para o final de 2025 e 2026 tivemos a estabilidade das expectativas, respectivamente, em 15,00% e 12,00%.

**PIB:** A expectativa para o final de 2025, em relação ao PIB, foi mantida em 2,02%. Seguindo o mesmo movimento, para o final de 2026 a expectativa permaneceu em 1,80%.

**Câmbio (Dólar/ Real):** Para o final de 2025 a expectativa foi mantida em R\$ 6,00. Já para o final de 2026, em relação ao último relatório, a expectativa foi elevada para R\$ 6,00.

#### 4. Comentários sobre as Expectativas de Mercado para 2025

Tomando o Relatório Focus como referência de mercado para o final de 2025, vimos que o mercado espera Inflação de 5,00% e taxa Selic de 15,00%, o que nos traria uma taxa de juros real esperada de 9,52%, se tudo o mais constante. Certamente essa taxa de juros real projetada para o final de 2025 é positiva para os RPPS, ao considerarmos que a taxa pré-fixada para 2025, através do Anexo VII da Portaria MTP nº 1.467/22, está limitada em 5,47%.

No entanto, o mesmo relatório aponta para uma redução da taxa Selic, até que ela atinja 12,00% ao final de 2026, com taxa de inflação esperada de 4,05%, se tudo o mais constante, apontando para juros reais esperados de 7,64%. É certo que o aperto monetário tornou os investimentos em renda fixa mais atrativos, com melhora na relação risco/retorno, mas, de acordo com esse mesmo relatório essas taxas tendem a retornar para o movimento de redução nos próximos anos, destacando ainda que o passivo atuarial tem um horizonte de longo prazo, havendo ainda a necessidade de casamento de ativos com passivos.

Repetindo o que temos comentado acerca dos prêmios trazidos pelas NTB-s, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, pode auxiliar em uma “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial do RPPS, bem como, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do Instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.

Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 03.01.2025, e apresentada no “Anexo I - Curva de Juros e Inflação” como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 9 anos apresentava taxa de retorno estimada em 7,54% a.a., acima da taxa pré-fixada para 5,47% limitada pela SPREV para o ano de 2025. Comparativamente, em 08.12.2023 essa mesma taxa estava em 5,65% a.a.

Assim, enfatizamos as boas condições de risco/retorno para ativos de renda fixa, mas, de forma mais assertiva para a elaboração de Políticas de Investimentos, com a adoção dos devidos critérios técnicos para a definição de macro alocação de ativos, seleção de gestores, e, com boa diversificação na alocação entre os produtos de investimento, as estratégias também poderiam considerar, em alguma proporção, além dos ativos de renda fixa, produtos estruturados, exposição em renda variável e considerar a possibilidade de alocação em “investimentos no exterior”, com vista à obtenção de ganhos de capital e redução do risco Brasil.

De qualquer forma, salientamos que, para uma alocação mais eficiente, técnica, com indicação mais precisa de fatores de risco, é necessária a realização do estudo de ALM (Asset Liability Management) em bases anuais. Esse estudo, previsto inclusive no manual técnico do Pró-Gestão, adotado pela SPREV-MTP, é realizado para identificar a alocação ideal dos ativos, tendo em vista o passivo atuarial e a necessidade de rentabilização desses ativos (meta atuarial), de forma a neutralizar um “descasamento” entre as taxas de crescimento do ativo (investimento) e do passivo atuarial (fluxo de pagamento de benefícios futuros).

## Anexo I – Curva de Juros e Inflação

**Taxa de Juros Real:** A curva de juros real calculada pela ANBIMA, projetada em 03.01.2025, estima uma taxa real de juros de 7,54% a.a. para 9 anos.

Curva de Juros Real		
Ano	Taxa*	
	Dez/23	Jan/25
1	6.21%	6.99%
2	5.61%	7.85%
3	5.51%	7.93%
4	5.51%	7.88%
5	5.54%	7.81%
6	5.60%	7.73%
7	5.60%	7.66%
8	5.62%	7.60%
9	5.65%	7.54%



\* FONTE: ANBIMA; Referência dez/23 divulgada em 08.12.2023 e referência jan/25 divulgada em 03.01.2025

**Taxa de Inflação Implícita:** A curva de inflação implícita calculada pela ANBIMA, projetada em 03.01.2025, estima uma taxa de inflação máxima de 6,63% a.a. para 9 anos.

Curva de Inflação Implícita		
Ano	Taxa*	
	Dez/23	Jan/25
1	3.91%	7.55%
2	4.24%	7.14%
3	4.47%	7.05%
4	4.67%	7.00%
5	4.84%	6.94%
6	4.96%	6.87%
7	5.05%	6.79%
8	5.10%	6.71%
9	5.14%	6.63%



\* FONTE: ANBIMA; Referência dez/23 divulgada em 08.12.2023 e referência jan/25 divulgada em 03.01.2025

**Taxa de Juros Prefixados:** A curva de juros prefixada calculada pela ANBIMA, projetada em 03.01.2025, estima uma taxa prefixada de juros de 14,66% a.a. para 9 anos.

Curva de Juros Pré		
Ano	Taxa*	
	Dez/23	Jan/25
1	10.36%	15.07%
2	10.10%	15.55%
3	10.23%	15.54%
4	10.45%	15.43%
5	10.65%	15.29%
6	10.80%	15.13%
7	10.92%	14.97%
8	11.01%	14.81%
9	11.08%	14.66%



\* FONTE: ANBIMA; Referência dez/23 divulgada em 08.12.2023 e referência jan/25 divulgada em 03.01.2025